

De São Vicente para o Federal Reserve

Gustavo Souza, que cresceu na Vila Margarida, superou adversidades

DANIEL RODRIGUES*

Atingir os objetivos em uma carreira profissional fora do País pode ser algo impensável para a maioria das pessoas, ainda mais se o desejo for o de atuar no campo da pesquisa. Para o vicentino Gustavo Moreira de Souza, de 32 anos, esse sonho se tornou realidade. Ele está prestes a assumir um cargo na área de pesquisa do Federal Reserve Bank de Chicago, uma das instituições regionais que compõem o Banco Central dos Estados Unidos.

"Sou da Vila Margarida, um bairro de baixa renda a duas quadras da, na época, quinta maior favela da América do Sul, o México 70", enfatiza. A Educação Bási-

ORIGEM

"Sou da Vila Margarida, um bairro de baixa renda a duas quadras da, na época, quinta maior favela da América do Sul, o México 70"

Gustavo Moreira de Souza
Economista

ca de Souza foi em escola particular e o Ensino Médio na pública, o que fez com que passasse por obstáculos. "Acredito que superarei adversidades para alcançar esse caminho".

Souza vai cada vez mais longe. Ele seguiu esta semana para Estocolmo, na Suécia, para realizar o pós-doutorado na área da Econo-

mia. A oportunidade surgiu a partir da apresentação de um paper (pequeno artigo científico) durante o doutorado. "Estou tentando entender como o desenvolvimento tecnológico afeta o mercado de trabalho. Meu principal estudo é o Brasil", conta ele.

O economista estuda como o avanço tecnológico no País e a adoção de tecnologias do exterior têm afetado o mercado de trabalho, o salário e o emprego. "Estudo como podemos desenvolver políticas de incentivo à inovação e de taxaço para maximizar o nosso crescimento a longo prazo".

Graduado em Economia na Universidade Católica de Santo (UniSantos), ele



Gustavo Souza: antes de ir para Chicago, pós-doutorado em Estocolmo

começou a se interessar por pesquisa ainda durante o ensino universitário. A partir daí, decidiu colocar seu

projeto em prática. A primeira etapa foi fazer o mestrado, e para isso, ingressou no exame da Associação Na-

cional dos Centros de Pós-Graduação em Economia.

"Fui convidado para os principais programas de mestrado em Economia do Brasil, como os da USP, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com direito a bolsas de estudos", afirma.

Por ser referência na área econômica, a FGV acabou sendo a opção. Quando terminou, fez o processo seletivo para ingresso no doutorado no exterior. "Fui aprovado em várias universidades e decidi ir para a de Chicago, que considero a melhor na área de economia".

Com o doutorado, vieram as oportunidades – a continuidade dos estudos na Universidade de Estocolmo e o trabalho no Federal Reserve.

* REPORTAGEM FEITA COMO PARTE DO PROJETO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS A TRIBUNA - UNISANTOS SOB SUPERVISÃO DO PROFESSOR ROBERTO SALGADO E DO DIRETOR DE CONTEÚDO DO GRUPO TRIBUNA, ALEXANDRE LOPES.